

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SOPHIA NÓBREGA

O USO DOS RECURSOS MIDIÁTICOS E TECNOLÓGICOS POR PROFESSORES
PDE DURANTE A IMPLEMENTAÇÃO DE SEU PROJETO DE INTERVENÇÃO
PEDAGÓGICA NA ESCOLA

CURITIBA

2011

SOPHIA NÓBREGA

O USO DOS RECURSOS MIDIÁTICOS E TECNOLÓGICOS POR PROFESSORES
PDE DURANTE A IMPLEMENTAÇÃO DE SEU PROJETO DE INTERVENÇÃO
PEDAGÓGICA NA ESCOLA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Profª Orientadora: Gislaine Patrícia Marques Gregório

CURITIBA
2011

RESUMO

O uso de recursos midiáticos e tecnológicos por professores PDE durante a implementação de seu projeto de intervenção pedagógica em sala de aula, é o objeto de estudo desse trabalho, que tem por finalidade constatar, se de fato, tais recursos vêm sendo empregados por estes profissionais. Para isso, utilizou-se a pesquisa de campo com uma abordagem quantitativa. Composto por cinco questões, o questionário que deu origem à referida pesquisa foi respondido por quinze professores da rede estadual de ensino, todos concluintes do PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional, que foi instituído pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O objetivo desse programa é instrumentalizar o professor da rede pública estadual, redimensionando sua prática docente para a melhoria da qualidade do ensino por meio dos recursos midiáticos e tecnológicos que são, atualmente, os principais aliados dos professores na busca de melhores resultados em sua prática pedagógica. Constatou-se após a realização da pesquisa e tabulação dos dados que o uso destes recursos, pelo professor PDE, de fato contribuem para que o processo de ensino e aprendizagem seja significativo no contexto no qual estão inseridos os educandos.

Palavras-chave: Programa de Desenvolvimento Educacional; professores; recursos midiáticos e tecnológicos.

RESUMEN

La utilización de recursos mediáticos y tecnológicos por profesores PDE, durante la implementación de su proyecto de intervención pedagógica en clase, es el objeto de estudio de este trabajo, que visa constatar si tales recursos son empleados por estos profesionales. Para tener éxito en los objetivos establecidos, elegimos la investigación de campo con un abordaje cuantitativo. Es un cuestionario compuesto por cinco cuestiones, y que fueran contestadas por quince profesores, que dan clases en escuelas del estado del Paraná, todos son concluyentes del PDE – “Programa de Desenvolvimento Educacional”, que fue instituido por la “Secretaria de Estado da Educação” del Paraná en parceria con la “Secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior”, con objetivo de dar mejores condiciones al profesor, redimensionando su práctica docente para obtener una mejor calidad en el enseñanza. Sendo los recursos mediáticos y tecnológicos actualmente los principales aliados de los profesores en la búsqueda de éxito en su práctica docente, vale resaltar la importancia de esta investigación, pues visa verificar se el profesor PDE esta de hecho utilizando estos recursos. Trás la realización de la investigación y tabulación de datos, se constató que el profesor PDE de hecho utiliza los recursos mediáticos y tecnológicos y que los mismos contribuyen para que el proceso de aprendizaje sea significativo en el contexto en que estan inseridos los aluños.

Palabras clave: “Programa de Desenvolvimento Educacional”; profesores; recursos mediáticos y tecnológicos.

SUMÁRIO

RESUMO	05
RESUMEN	06
1 INTRODUÇÃO	07
2 REVISÃO DA LITERATURA	08
2.1 A IMPORTÂNCIA DO USO DOS RECURSOS MUDIÁTICOS E TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA	08
2.2 O QUE É O PDE	09
2.3 QUEM É O PROFESSOR PDE	11
2.4 O PROFESSOR PDE E A IMPLEMENTAÇÃO DE SEU PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA	12
2.5 O PROFESSOR PDE E O ENSINO PÚBLICO ESTADUAL	13
3 METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE.....	22

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

TABELA 1 – Perfil Professor PDE	15
GRÁFICO 1 – Enfoque do Projeto de Implementação Pedagógica	16
GRÁFICO 2 – Utilização dos Recursos Midiáticos e Tecnológicos	17
GRÁFICO 3 – Recursos mais Utilizados	18

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa de campo realizada com quinze professores da rede pública estadual de ensino do Paraná, concluintes do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE. Este foi instituído pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e apresenta como principal objetivo "Proporcionar aos professores da rede pública estadual subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas, e que resultem em redimensionamento de sua prática." (PDE, 2010, site).

Os professores PDE que participaram da pesquisa que originou o presente trabalho, atuam e residem no município de Curitiba e concluíram o programa entre 2008 e 2009, anos em que implementaram nas escolas seu projeto de intervenção pedagógica.

Tal projeto, objeto de estudo deste trabalho, é um dos pré-requisitos para a conclusão do programa e originou pesquisa que visa mensurar quantos dos professores entrevistados fizeram uso de recursos midiáticos e/ou tecnológicos e os motivos que os levaram a utilizar ou não tais tecnologias. Tendo em vista que atualmente estes recursos são importantes aliados para a melhoria na qualidade do ensino, verifica-se a importância do presente trabalho que objetiva contribuir realizando o levantamento de uma pequena amostragem do número de professores PDE que fizeram uso destes recursos.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A IMPORTÂNCIA DO USO DOS RECURSOS MIDIÁTICOS E TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA

Os termos “mídias” e “tecnologias” vêm sendo cada vez mais empregados em assuntos relacionados à Educação. Isso se deve ao fato de tais recursos estarem ocupando lugar cada vez mais significativo dentro do contexto escolar, tendo em vista que encontram-se fortemente presentes no cotidiano de educadores e, principalmente, de alunos.

Ao ocorrer a apropriação de tais recursos, originam-se novas linguagens, conceitos e valores, assim como formas de viver, interagir, se organizar e perceber o mundo. No âmbito educacional, nascem novas formas de conceber a prática pedagógica.

O desenvolvimento de métodos de utilização desses recursos, segundo a autora Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira:

“...modifica radicalmente as relações e dimensões de tempo e espaço em todos os campos, especialmente no educacional, mudando percepções, fazendo emergir novas visões de mundo, do ser humano e de educação.” (OLIVEIRA, 2004, p. 35).

Assim, na medida em que surgem novas possibilidades de trabalho, torna-se necessário reformular a dinâmica tradicional da sala de aula, bem como, a prática pedagógica a ser empregada.

Ao conceber os recursos midiáticos e tecnológicos como espaços educativos, responsáveis pela produção de informações e valores que contribuem para que os indivíduos organizem suas vidas e idéias, torna-se necessário “refletir sobre o papel pedagógico e muitas vezes ideológico das mídias”, afirma a autora Maria da Graça Setton.

Nessa mesma linha, Wendel Freire procura refletir sobre a velocidade do desenvolvimento midiático e tecnológico, bem como seu dinamismo na transmissão das informações para a sociedade atual, formada pela geração digital. Questiona

também, como essas informações estão sendo processadas e transformadas em conhecimento, afirmando que é necessário que os indivíduos estejam preparados para lidar com tamanha velocidade midiática.

Conforme o autor, uma das formas de acompanhar o ritmo desse desenvolvimento é trabalhar com os recursos tecnológicos nas escolas. Não somente como recursos pedagógicos, mas também como objetos de estudo, “para que os jovens tenham uma compreensão menos superficial de sua época, da influência midiática no jogo democrático, no discurso ideológico e no consumo” (FREIRE, 2008, p. 62).

Sugere, Lígia Silva Leite, que tais recursos sejam integrados ao processo pedagógico dentro de um contexto adequado a uma proposta pedagógica “problematizadora, desafiadora, agregadora de indivíduos pensantes que constroem conhecimento colaborativamente e de maneira crítica”, afirma a autora.

Para tanto, o educador deverá ser, mais do que nunca, um “estimulador, coordenador e parceiro do processo de ensino e aprendizagem e não mais um transmissor de conhecimento fragmentado em disciplinas”, ressalta Lígia. E nesse contexto, torna-se possível perceber que a utilização das mídias e recursos tecnológicos em sala de aula podem aproximar a escola da realidade do aluno, fazendo com que as aulas ganhem mais sentido e dinamismo.

Segundo Freire “As tecnologias não são boas ou más. Depende do uso que você faz delas.”, ou seja, é necessário levar em consideração o contexto desse uso, os objetivos que se deseja alcançar e o potencial transformador que as mídias e recursos tecnológicos possuem. Estes, aliados a intervenção significativa do professor, podem proporcionar grande avanço e resultados satisfatórios à prática pedagógica proporcionando ao aluno, possibilidades diversificadas de construção do conhecimento.

2.2 O QUE É O PDE

O Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, é uma política pública que visa:

”Proporcionar aos professores da rede pública estadual subsídios teórico-

metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas, e que resultem em redimensionamento de sua prática” (Documento Síntese, PDE 2009).

O Programa foi instituído pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e tem como principal objetivo promover progressão na carreira e a valorização da formação do professor, visando a melhoria na qualidade do ensino oferecido a milhares de crianças, jovens e adultos das escolas públicas do Paraná.

Conforme o Documento Síntese do PDE - 2009, o programa:

“estabelece o diálogo entre os professores da Educação Superior e os da Educação Básica, através de atividades teórico-práticas orientadas, tendo como resultado a produção de conhecimento e mudanças qualitativas na prática pedagógica da escola pública paranaense.” (Documento Síntese, PDE 2009).

O Programa proporciona a promoção do professor QPM para o Nível III da Carreira, conforme previsto no Plano de Carreira do Magistério Estadual, Lei Complementar nº 103, de 15 de março de 2004.

Para tanto, é proposto “um conjunto de atividades organicamente articuladas, definidas a partir das necessidades da Educação Básica, e que busca no Ensino Superior a contribuição solidária e compatível com o nível de qualidade desejado para a educação pública no Estado do Paraná.”

O PDE tem a duração de dois anos onde, conforme § 1.º do Plano de Carreira do Magistério Estadual, Lei Complementar nº 103, de 15 de março de 2004, “O Professor PDE deverá assinar um Termo de Compromisso no ato da matrícula no PDE, em seu NRE”.

No primeiro ano, o professor PDE é afastado de sua atividade docente em 100% e, no segundo ano, em 25%, conforme consta regulamentação na Resolução 1670/2009. O afastamento visa proporcionar a este professor tempo para estudos e o retorno às atividades acadêmicas de sua área de formação inicial, sendo realizados encontros presenciais nas Universidades públicas do Estado do Paraná, semi-presenciais e à distância, através de atividades colaborativas em ambiente virtual.

De acordo com o Documento Síntese - PDE 2009, a estrutura organizacional do PDE está representada pelo Plano Integrado de Formação Continuada, que

constitui-se de três grandes eixos de atividades:

- Eixo 1: Atividades de Integração Teórico-Prática: Projeto de intervenção pedagógica na escola; Produção didático-pedagógica; Grupos de Apoio à Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica; Trabalho Final (Artigo Científico).
- Eixo 2: Atividade de Aprofundamento Teórico: nesse eixo, o professor PDE participará de um conjunto de atividades que serão ofertadas pelas IES conveniadas e pelo PDE/SEED, tais como cursos, seminários, encontros de área, eventos de inserção acadêmica e teleconferências.
- Eixo 3: Atividades Didático-Pedagógicas com Utilização de Suporte Tecnológico: possibilita a interação do professor PDE com os demais professores da Rede, através dos Grupos de Trabalho em Rede - GTR, com utilização da plataforma MOODLE.

Todas as atividades mencionadas acima são realizadas no decorrer do Programa, composto de quatro períodos semestrais, distribuídos em dois anos, conforme Plano de Carreira do Magistério Estadual, Lei Complementar nº 103, de 15 de março de 2004, § 2.º, no qual consta “A participação, no Programa, do Professor PDE, como titular, será de 2 (dois) anos” e, “A ausência injustificada ou com justificativa não deferida pela Coordenação do PDE, à atividade prevista no Programa, implica em processo de exclusão do Professor PDE e o consequente ressarcimento financeiro ao erário público, nos termos da Resolução/SEED n.º 2637/2007”.

Quanto à certificação do professor PDE, segundo consta no Art. 10 “ A certificação do Professor PDE será emitida em conjunto pela SEED e IES responsáveis, ao final do Programa, mediante o cumprimento da carga das atividades previstas e aprovação no Programa”.

2.3 QUEM É O PROFESSOR PDE

O professor PDE é professor pertencente ao Quadro Próprio do Magistério – QPM, que se encontra no Nível II, Classe 11 da Tabela de Vencimentos do Plano de Carreira e em pleno exercício de suas atividades, dentro de uma das dezessete

áreas curriculares entre Português, Matemática, Geografia, História, Ciências, Educação Física, Educação Artística, Física, Química, Biologia, Filosofia, Sociologia, Pedagogia, Línguas Estrangeiras Modernas, Educação e Trabalho, Gestão Escolar e Educação Especial.

O PDE proporciona a promoção desses profissionais da educação ao Nível III, conforme dispõe o Plano de Carreira dos Professores da Rede Pública de Ensino do Paraná (Lei Complementar n. 103, de 15 de março de 2004). Para tanto, este profissional precisa ser selecionado através de um processo seletivo interno de professores da rede pública estadual regido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná - SEED/PR, no qual a seleção consiste, de acordo com o item 1.6 do Edital 41/2010 - DG/SEED, “na análise da participação do professor em cursos constantes em sua ficha funcional, bem como a apresentação de titulação em cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*”. Após selecionado, o professor participa durante dois anos do programa, recebendo, após sua conclusão, a titulação de professor PDE.

2.4 O PROFESSOR PDE E A IMPLEMENTAÇÃO DE SEU PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA

Com o acompanhamento de seu respectivo orientador da Instituição de Ensino Superior (IES), o professor PDE deve elaborar uma produção didático-pedagógica pertinente ao seu objeto de estudo e a sua área/disciplina de ingresso no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE. Essa produção deve estar sistematizada no projeto de intervenção pedagógica na escola, devendo ser considerada como material didático a ser utilizado pelo professor PDE em situações previamente planejadas e específicas, dando subsídio ao trabalho a ser desenvolvido junto a alunos e/ou professores. Dessa forma, essa produção irá não só contribuir para a formação do professor PDE, como também auxiliá-lo na compreensão da atual realidade do meio escolar.

“Neste movimento, é de extrema importância a fundamentação teórico metodológica do professor, tendo em vista os objetivos aos quais se destina a sua produção didático-pedagógica - a escola pública paranaense.”

(Documento Síntese - PDE 2009).

Após estudos, investigações e pesquisas no seu tema de estudos, a implementação do projeto de intervenção pedagógica ocorrerá com o retorno do professor PDE à escola, durante sua aplicação prática. Essa atividade de implementação resulta de ações planejadas, desenvolvidas ao longo do processo de desenvolvimento do programa, sempre contando com o acompanhamento do professor orientador da IES. O desenvolvimento do projeto de implementação visa contribuir para a superação e enfrentamento das dificuldades e problemas apontados pelo professor PDE na sua disciplina/área de formação, com a finalidade de promover a melhoria qualitativa do ensino na escola de execução do projeto.

Dessa forma, conforme mencionado no Documento Síntese - PDE 2009, será imprescindível,

“a articulação das ações do professor PDE com a Direção, a Equipe pedagógica e Técnico-Administrativa, Assistentes de Execução, Equipe Auxiliar Operacional, Professores e Alunos, a fim de que as ações pensadas, planejadas e executadas cumpram o seu objetivo, com base no diálogo, no compromisso coletivo, na co-responsabilidade, a fim de que a atuação do Professor PDE possa ser cada vez mais ampliada.”

Ou seja, o PDE é uma ação conjunta entre o Estado, o professor, a escola como um todo e as IES, visando a formação continuada e a valorização do professor, bem como a melhoria na qualidade do ensino da rede estadual.

2.5 O PROFESSOR PDE E O ENSINO PÚBLICO ESTADUAL

Após a conclusão do Programa de Desenvolvimento Educacional, o professor PDE deverá retornar às suas atividades dentro do contexto educacional no qual está inserido. De acordo com o § 3º da Resolução/SEED n.º 2637/2007,

“Após a conclusão do Programa, o Professor PDE deverá permanecer em atividade na Rede Pública Estadual de Ensino por período correspondente ao seu afastamento, sob pena de ressarcimento ao erário público dos gastos decorrentes do seu afastamento, para participar do Programa.”

Esse retorno contribuirá muito para a melhoria na qualidade do ensino, direta

ou indiretamente, pois o professor PDE atuará, em qualquer setor para o qual retorne, com um novo olhar sobre a atual realidade da educação estadual. Caso retorne para a sala de aula, o professor PDE, sem dúvida, realizará um importantíssimo trabalho, tendo em vista todo o suporte teórico-metodológico recebido durante sua participação no programa.

3 METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, realizada com professores da rede pública estadual de ensino do Paraná, concluintes do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, entre 2008 e 2009, anos em que implementaram nas escolas seu projeto de intervenção pedagógica.

Composto por cinco questões, o instrumento de pesquisa (questionário) que deu origem ao referido trabalho foi respondido por quinze professores da rede estadual de ensino que atuam e residem no município de Curitiba.

Tendo em vista que atualmente os recursos midiáticos e tecnológicos são importantes aliados para a melhoria da qualidade do ensino, este trabalho visa mensurar quantos dos professores entrevistados fizeram uso destes recursos e os motivos que os levaram a utilizar ou não tais meios.

Para tanto, desenvolveu-se o instrumento de pesquisa contido no ANEXO 1. Após a aplicação do referido instrumento, tabulou-se os dados extraídos dos questionários e deu-se início à análise, interpretação e tratamento das informações, conforme segue:

QUESTÃO 01:

Esta questão foi criada para que fosse possível traçar um perfil dos professores PDE participantes da pesquisa.

Dentre os quinze, dois professores responderam pertencer à disciplina de Gestão Escolar, três à disciplina de Ciências, um à Arte, um à Química, dois à Língua Inglesa, um à Pedagogia, um à História, dois à Língua Portuguesa e dois à Matemática.

Isso mostra que professores de diversas áreas de formação acadêmica participaram da pesquisa e contribuíram para a inexistência de um olhar unilateral sobre o tema abordado.

PROFESSORES PDE	
Gestão Escolar	2
Ciências	3
Arte	1
Química	1
Língua Inglesa	2
Pedagogia	1
História	1
Língua Portuguesa	2
Matemática	2

TABELA 1 – PERFIL PROFESSORES PDE
 FONTE: A autora (2011)

QUESTÃO 02:

Através dessa questão foi possível verificar o enfoque dado ao projeto de intervenção pedagógica, objeto de estudo do presente trabalho, pelos professores participantes da pesquisa. Destes, 60% responderam que seu projeto apresentava enfoque baseado na sua disciplina de formação acadêmica; 33% informaram que seu projeto era baseado em Temas Sociais Contemporâneos (violência, drogas, preconceito, outros); e 7% alegaram que seu projeto foi desenvolvido com enfoque baseado em ambos os enfoques (disciplina de formação acadêmica e Temas Sociais Contemporâneos).

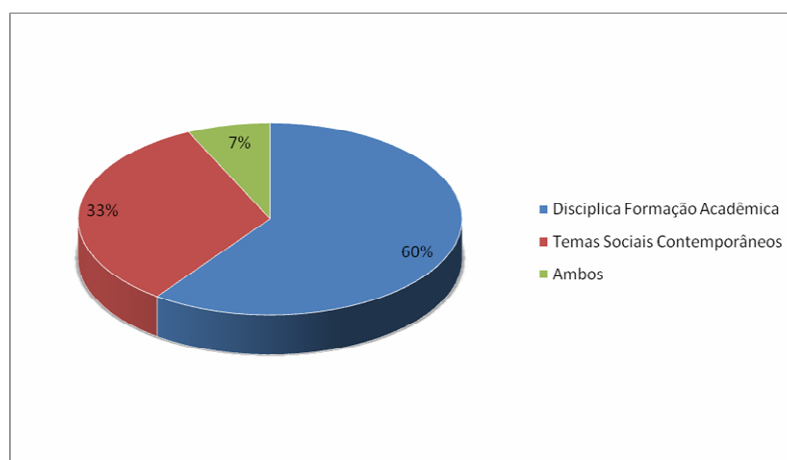


GRÁFICO 1 – ENFOQUE DO PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA
 FONTE: A autora (2011)

QUESTÃO 03:

Considerada uma das questões mais importantes que envolvem o presente trabalho, esta, objetiva verificar a metodologia utilizada pelo professor PDE ao implementar seu projeto de intervenção pedagógica.

Conforme foi possível verificar, 87% dos professores que participaram da pesquisa, afirmaram que sua metodologia compreende o uso de recursos midiáticos e/ou tecnológicos durante a implementação de seu projeto em ambiente escola, tendo em vista o dinamismo e a flexibilidade de tais meios.

Apenas 13% responderam que sua metodologia não prevê a utilização de tais meios. Estes professores explicaram, em conversa informal, que desenvolveram um projeto voltado ao trabalho com docentes, no qual a metodologia utilizada foi a discussão e reflexão de temas relacionados ao contexto escolar.

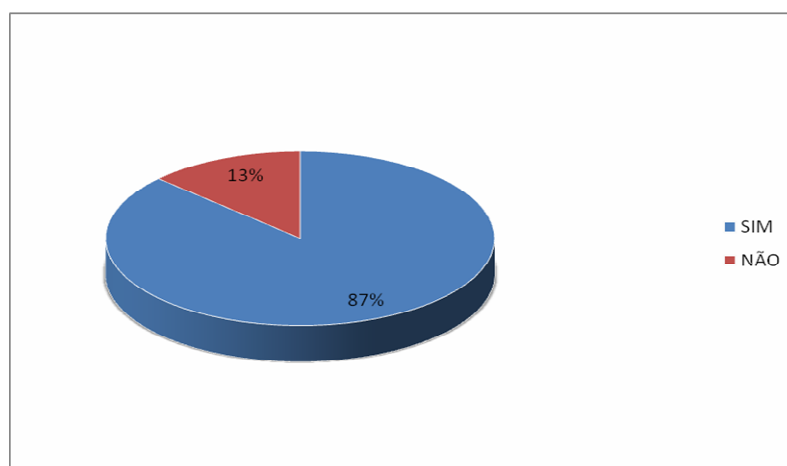


GRÁFICO 2 – UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS E MIDIÁTICOS
FONTE: A autora (2011)

QUESTÃO 04 A:

Esta questão está diretamente relacionada à questão anterior. Caso o professor tivesse respondido, na Questão 03, que sua metodologia compreende o uso de recursos midiáticos e/ou tecnológicos, agora, teria que especificar os recursos escolhidos para o desenvolvimento de seu projeto.

Conforme já visto, 87% do total de participantes da pesquisa, afirmaram terem

utilizado algum tipo de recurso em sua metodologia. Destes, 80% citaram o computador como o recurso escolhido; a TV aparece como uma das opções para 47% dos professores que participaram da pesquisa; o material impresso foi citado por 40% dos participantes; aparecem também as opções vídeo e DVD, com 27% de escolhas; o rádio, como menos citado, com apenas 6% e o item outros (*pendrive*, câmera fotográfica, celular e CD auto-executável) com 27%.

Houve professores que fizeram uso de mais de um tipo de recurso no desenvolvimento e aplicação de seu projeto.

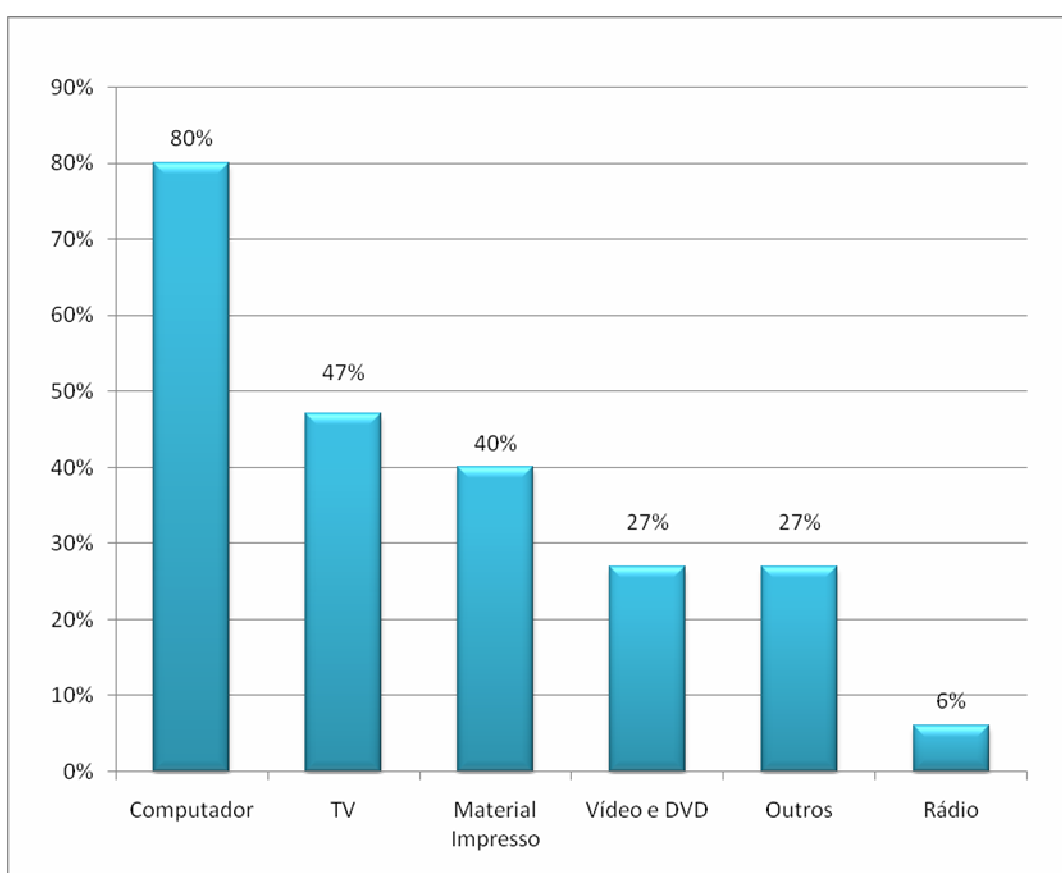


GRÁFICO 3 – RECURSOS MAIS UTILIZADOS

FONTE: A autora (2011)

QUESTÃO 04B:

Nesta questão, o participante da pesquisa deveria justificar o não uso de recursos midiáticos e/ou tecnológicos, caso este tenha informado, na Questão 03, que a metodologia de seu projeto de implementação pedagógica não prevê o uso de tecnologias e mídias.

Conforme é possível verificar no GRÁFICO 2, apenas 13% dos participantes da pesquisa alegaram não terem feito o uso de tais meios, justificando que sua implementação foi focada em leituras, reflexão e discussões sobre o tema abordado.

QUESTÃO 05:

A última questão, constante no instrumento de pesquisa, verifica o ponto de vista dos professores PDE sobre a importância dos recursos midiáticos e tecnológicos para a melhoria na qualidade do ensino.

Apesar de ser uma questão aberta, para que os professores pudessem justificar suas respostas, foi possível verificar que 100% dos participantes acreditam na importância do uso de tais recursos para a conseqüente melhoria na qualidade do ensino, pois julgam que estes meios, além de serem dinâmicos e atraentes, dão mais sentido aos conteúdos estudados pelos educandos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se, após a conclusão do presente trabalho, que independente da área de formação acadêmica do professor PDE, este vem fazendo uso de recursos midiáticos e/ou tecnológicos durante a implementação de seu projeto de intervenção pedagógica na escola.

Verificou-se que a maioria destes professores desenvolveu projetos de intervenção pedagógica com enfoque voltado à sua disciplina de formação acadêmica.

Através da pesquisa realizada, foi possível perceber também, que quase a totalidade dos professores PDE que participaram da presente pesquisa, informaram ter utilizado algum tipo de recurso midiático e/ou tecnológico, sendo os mais citados, o computador, a TV e materiais impressos. Isso mostra que tais recursos fazem parte da prática pedagógica destes docentes e os auxiliam muito no desenvolvimento de seu trabalho dentro do contexto escolar.

Cem por cento dos professores entrevistados, afirmaram acreditar no potencial e importância das mídias e tecnologias enquanto recursos pedagógicos por estes serem capazes de contribuir para a melhoria na qualidade do ensino, tendo em vista que aproximam a escola da realidade dos alunos, despertando o interesse e curiosidade dos educandos pela busca e construção do conhecimento.

Logo, é possível finalizar o presente trabalho concluindo que o uso das mídias e tecnologias em sala de aula, pelo professor PDE, de fato contribui para que o processo de ensino e aprendizagem seja significativo no contexto no qual estão inseridos os educandos.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Editora UFPR, 2007.

FREIRE, Wendel et al. **Tecnologia e Educação: As Mídias na Prática Docente**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. São Paulo: Papirus, 2007.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro et al. **Novas Linguagens e novas tecnologias: Educação e sociabilidade**. São Paulo: Vozes, 2004.

SETTON, Maria da Graça. **Mídias e Educação**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Documento Síntese: Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE**. 2007.

<http://www.pde.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2>, acessado em 11/08/2010.

<http://www.pde.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=347>, acessado em 15/10/2010.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO: O uso de recursos midiáticos e tecnológicos por professores PDE durante a implementação de sua proposta pedagógica em sala de aula

1. Qual a disciplina pela qual você foi selecionado(a) para o PDE?

2. Seu projeto de intervenção pedagógica possui enfoque baseado:

() na sua disciplina de formação acadêmica;

() em temas sociais contemporâneos (drogas, violência, entre outros);

() em ambos.

3. Quanto ao método utilizado para a implementação de sua proposta:

() compreende o uso de recursos midiáticos e tecnológicos;

() não prevê a utilização de tais meios.

4A. Quanto a questão anterior, se sua resposta foi **afirmativa**, informe qual ou quais recursos foram utilizados:

() TV;

() Computador;

() Rádio;

() Material impresso;

() Vídeo ou DVD;

() Outro: _____

4B. Ainda sobre a questão nº 03, se sua resposta foi **negativa**, justifique o motivo do **não** uso dos recursos tecnológicos durante a implementação de sua proposta pedagógica:

5. Você considera o uso dos recursos tecnológicos e midiáticos importantes para a melhoria na qualidade do ensino? Por quê?
